

NARRATIVA E VIDA SOCIAL - ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DA VIOLÊNCIA NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DE ADOLESCENTES

Aluno: Ana Caroline Siqueira Braga

Orientador: Liliana Cabral Bastos

Introdução

A presente pesquisa, iniciada em abril de 2010, encontra-se em sua primeira etapa. Articulando questões como narrativa, identidade e violência, integra-se ao projeto de pesquisa “*Narrativa e vida social – uma proposta de análise do discurso em contextos de violência*”, coordenado pela Prof^a. Liliana Cabral Bastos, no Programa de Pós- Graduação em Letras, área de Estudos da Linguagem. Tais projetos desenvolvem-se no âmbito do grupo de pesquisa G-NIT “*Narrativa, Identidade e Trabalho*”, também coordenado pela Prof^a. Liliana.

A partir de narrativas a serem obtidas em entrevistas de pesquisa e reuniões de grupo focal, analisarei o processo de construção da identidade de adolescentes moradores da comunidade de risco e baixa renda, localizada no bairro de Santa Teresa/Rio de Janeiro. Tais adolescentes têm idade entre 10 e 18 anos e participam do projeto “Badalando a Cidadania”, desenvolvido pelo GASA (Grupo de Atenção à Saúde do Adolescente, do IFF/Fundação Oswaldo Cruz, coordenado pela Dra. Olga Maria Bastos) no espaço do Grêmio Recreativo Badalo, em Santa Teresa.

Objetivos

O estudo que será desenvolvido nessa pesquisa pretende (i) descrever e analisar como as narrativas construídas por esses jovens ecoam suas trajetórias de vida; (ii) descrever e analisar como esses jovens apresentam os episódios de violência, sejam eles vividos pelos mesmos e/ou vividos por aqueles que fazem parte do seu convívio familiar/social; (iii) contribuir tanto para o desenvolvimento do projeto de pesquisa “Narrativa e construção de identidade – a experiência da violência na fala de adolescentes de comunidades de baixa renda”, quanto para o projeto “Badalando a cidadania”, participando de atividades das pesquisas dos dois projetos.

Assim sendo, o presente estudo retoma questões dos projetos aos quais ele se integra, buscando responder questões relativas à construção social da violência e da identidade.

Em relação à violência, procurarei investigar: a) de que maneira a violência se manifesta nas narrativas dos adolescentes? Como esses adolescentes julgam tal experiência? b) De que forma esses adolescentes dialogam com discursos exteriores sobre violência? O discurso é influenciado pela mídia, pela religião ou por alguém do convívio familiar/social?

Em relação à identidade, procurarei investigar: a) Quem é esse adolescente? De que maneira ele se define diante da sociedade? b) Os narradores se constroem como agentes da ação narrativa? c) Há distinção entre categorias de gênero e sexualidade?

Pressupostos Teóricos

1. Identidade

Minha compreensão de identidade se dá, inicialmente, orientada pela visão de que as identidades não são fixas nem imutáveis, e, sim, negociáveis, dinâmicas e em constante transformação. As decisões que o indivíduo toma, os caminhos que percorre e a maneira como age são fatores cruciais para construção dessa identidade [1].

Compreendo, dessa forma, que as experiências vividas pelos indivíduos constroem suas identidades. É através da análise de suas narrativas que será possível conhecer as novas visões de mundo e as identidades que emergem desse contexto de violência.

2. Violência

O aumento da violência no Rio de Janeiro é notório e tem sido foco de políticas públicas, inclusive nas áreas da saúde e da educação. Os jovens em pauta na presente pesquisa são moradores de comunidades de baixa renda, em zonas de conflitos, em que ocorrem frequentemente perseguições, homicídios e tiroteios.

De acordo com Organização Mundial de Saúde (OMS), a violência é entendida como o uso da força física ou do poder, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha qualquer possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação [4].

Para evitar que esses adolescentes sofram tais danos, é importante compreender como se dá a construção identitária dos mesmos. É preciso conhecer melhor quem são os participantes dos cenários estudados, em estudos das ciências humanas e sociais, assim como nos da área da saúde.

Souza [4] lista as seguintes manifestações de violência, que provocam sérias conseqüências para a vida social e pessoal: (1) violência criminal, (2) violência estrutural, (3) violência institucional, (4) violência interpessoal, (5) violência domiciliar, (6) violência auto-infligida e (7) violência cultural. Procurarei observar a presença dessas manifestações de violência nas falas dos jovens em pauta.

Metodologia

A metodologia adotada para o desenvolvimento da pesquisa é de natureza qualitativa e interpretativista e utilizará elementos da observação etnográfica.

Os dados a serem analisados, como acima referido, serão gerados em situação de entrevista no Grêmio Recreativo Badalo, onde é desenvolvido o projeto “Badalando a Cidadania”. Serão registradas (i) entrevistas individuais com os adolescentes participantes do referido projeto e também (ii) reuniões dos grupos focais realizadas pela coordenação do projeto.

Até o presente momento foi feita por mim uma visita ao campo para conhecer o local e os jovens que participam das atividades no curso de um grupo focal. Como essa primeira visita foi apenas para que os jovens me conhecessem e para que eu observasse o encaminhamento das reuniões focais, não gravei nenhum momento da referida reunião. Os dados a serem analisados por mim não foram ainda gerados.

Após a coleta dos dados, farei as transcrições das gravações com base nas convenções da análise da conversa etnometodológica. A partir dessas transcrições e das observações de campo, será feita uma análise da fala desses adolescentes durante as reuniões e entrevistas, utilizando como base a abordagem sócio-interacional do discurso [3].

Referências

- 1 - BAUMAN, Zygmund. **Identidade**. Rio de Janeiro, Zahar, 2004.
- 2 – GOFFMAN, Ervin. A situação negligenciada. In RIBEIRO, Branca T&GARCEZ, Pedro (org) **Sociolinguística Interacional**. São Paulo, Edições Loyola, 2002 [1964].
- 3 – GUMPERZ, John J. **Discourse strategies**. Cambridge, Cambridge University, 1982.
- 4 – SOUZA, Edinilsa Ramos de (org). **Bases conceituais e históricas da violência e setor saúde**. Rio de Janeiro, Edição Ministério da Saúde, 2007.